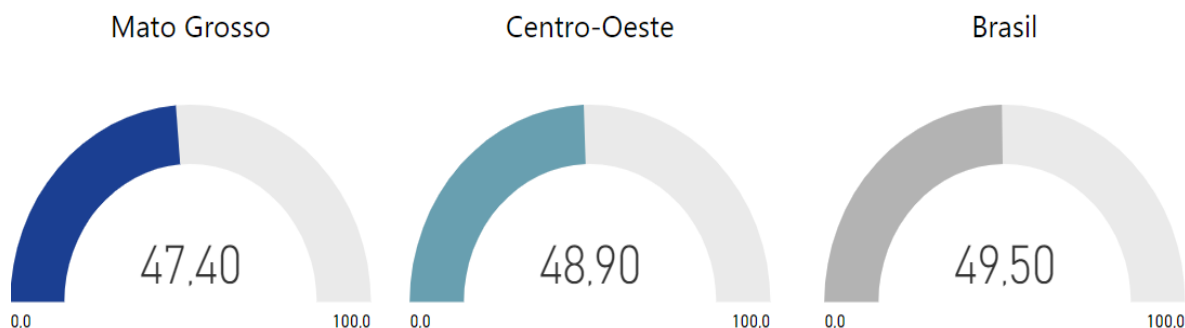


Nível de atividade da construção registra queda

As indústrias da construção do estado de Mato Grosso marcaram 47,4 pontos na evolução do nível de atividade em setembro de 2019. O indicador registrou recuo de 2,1 pontos frente a agosto, mas cresceu 5,8 pontos em relação ao mesmo período de 2018. O índice das indústrias na região Centro-Oeste e no Brasil atingiram 48,90 e 49,50 pontos, respectivamente. Porém, também permanecem abaixo da linha dos 50 pontos (figura 1 e 2).

A evolução do nível de funcionários marcou 44,8 pontos, e aumentou 7,2 pontos em relação ao mesmo período de 2018. As pequenas empresas cresceram 3,8 pontos e registraram 50 pontos, enquanto as médias e grandes indústrias recuaram 1,5 ponto em comparação a agosto e atingiram 42,9 pontos (figura 3).

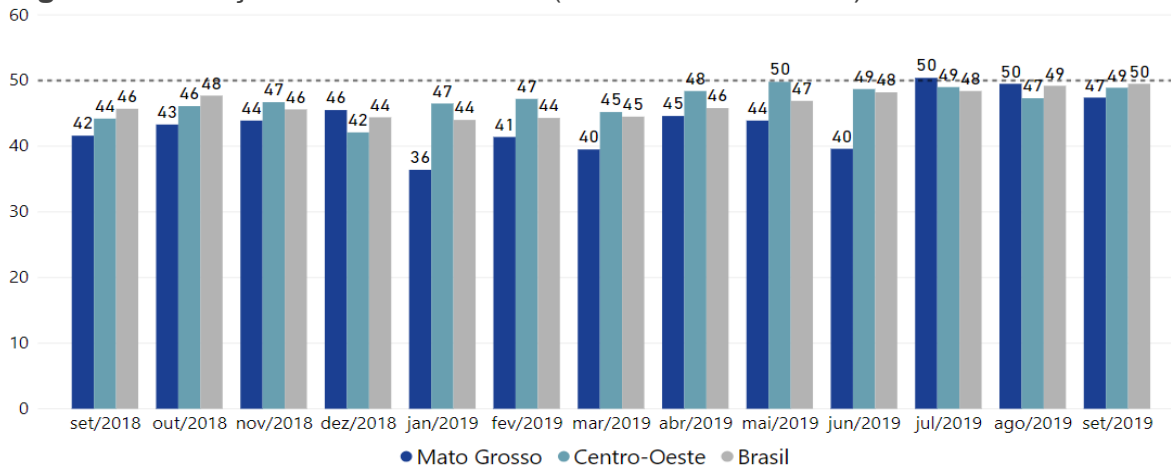
Figura 1: Evolução nível de atividade MT, CO e BR (Setembro/2019)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

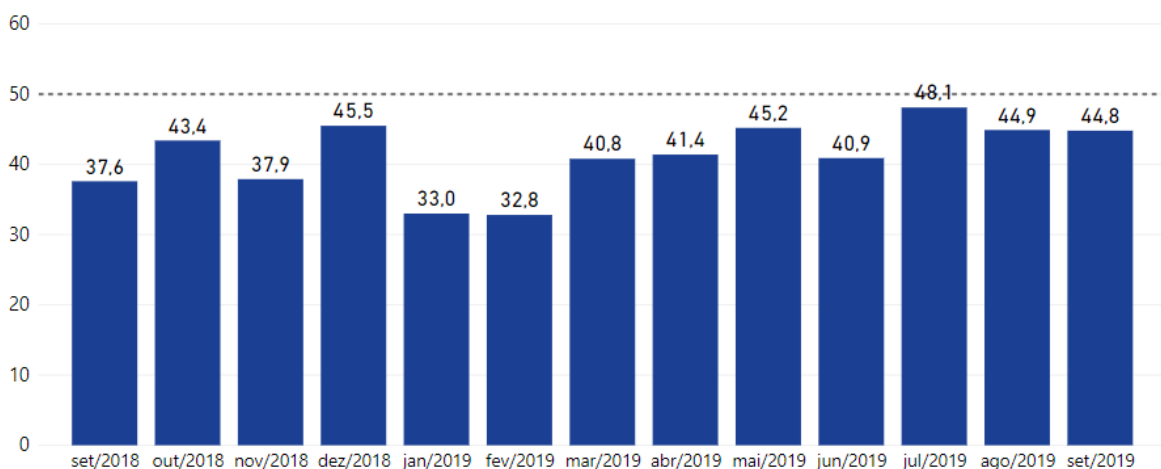
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 2: Evolução nível de atividade (Set/2018 a Set/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários em Mato Grosso (Set/2018 a Set/2019)



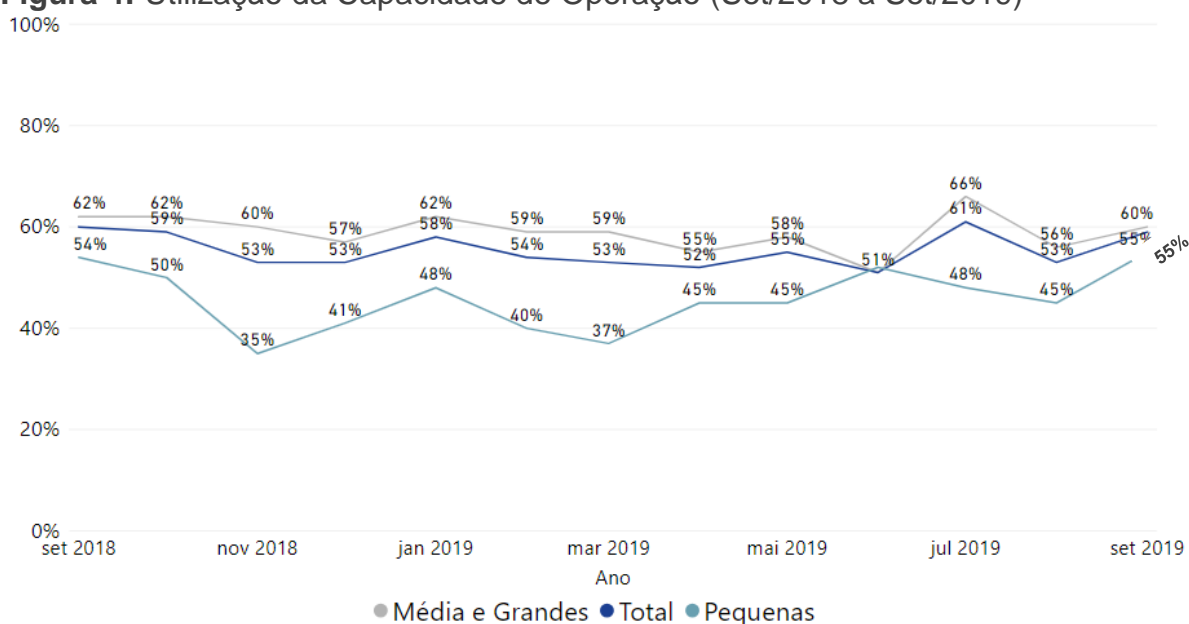
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Legenda: Figura 2 e 3

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

No estado, a utilização da capacidade de operação no segmento das indústrias da construção aumentou 6 pontos percentuais em relação a agosto ao atingir 59%. As pequenas empresas cresceram de 10 pontos frente a agosto e alcançaram 55%, já para as médias e grandes empresas o aumento foi de 4 pontos ao registrarem 60%.

Figura 4: Utilização da Capacidade de Operação (Set/2018 a Set/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Desempenho da Indústria da Construção

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19	set/18	ago/19	set/19
Mensal	41,6	49,5	47,4	50,0	48,1	50,0	38,5	50,0	46,4
Nível de atividade	36,1	37,2	37,0	35,0	32,7	40,4	36,5	38,9	35,7
Atividade efetiva-usual*	37,6	44,9	44,8	45,8	46,2	50,0	34,6	44,4	42,9
Número de funcionários	60,0	53,0	59,0	54,0	45,0	55,0	62,0	56,0	60,0
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)									

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

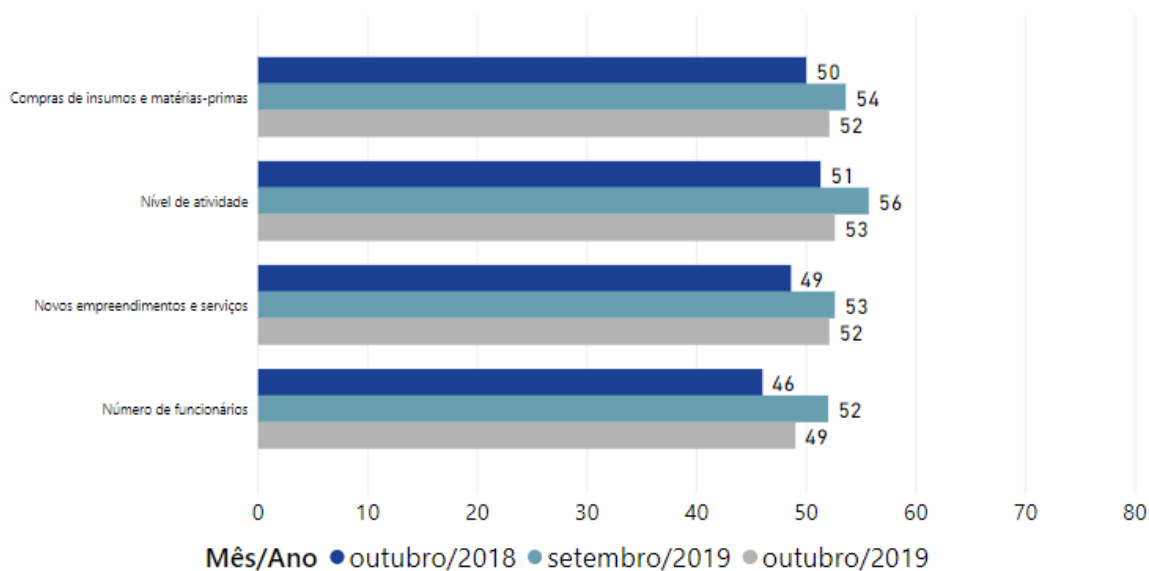
* Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o indicador está superior ao usual.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Expectativas

As expectativas dos empresários mato-grossenses para os próximos seis meses da indústria da construção indicam estabilidade. O indicador nível de atividade, apesar do decréscimo, foi o que mais pontuou com 52,6 pontos. Os índices de insumos e matérias-primas e o de novos empreendimentos e serviços marcaram 52,1 pontos. A perspectiva de contratação de funcionários obteve 49 pontos, ficando abaixo da linha dos 50 pontos.

Figura 5: Expectativas para os próximos seis meses

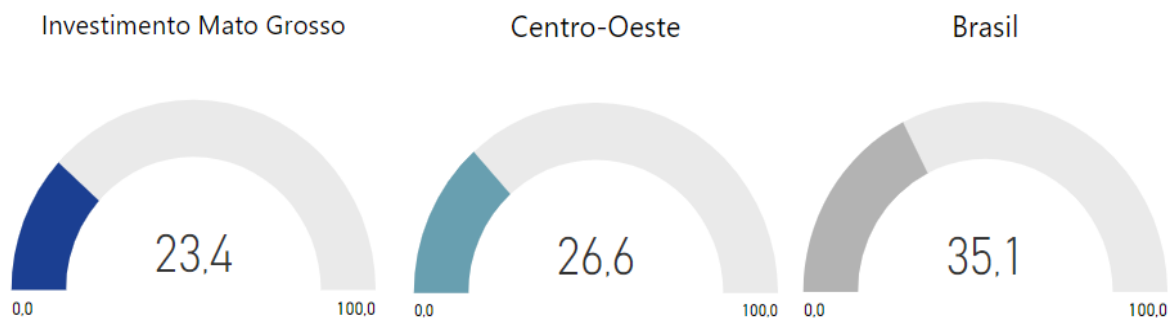


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento dos empresários mato-grossenses para os próximos seis meses cresceu 0,7 ponto e alcançou 23,4 pontos (figura 6 e 7). Em relação a outubro de 2018, o crescimento foi de 1,8 ponto. Apesar do pequeno aumento, esse indicador reflete o baixo nível de atividade atual e demonstra que os empresários da construção não estão propensos a investir. Tanto no Centro-Oeste como no Brasil, o índice recuou frente ao mês anterior, respectivamente, 2,6 pontos e 0,6 ponto.

Figura 6: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Outubro/2019)

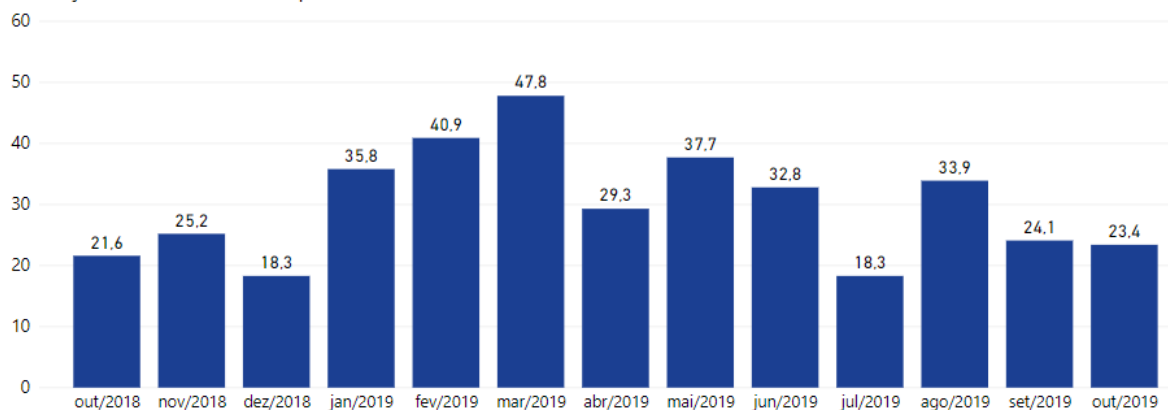


Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 7: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Out/2018 a Out/2019)

Intenção de investimento por Ano/Mês



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tipos de Respostas (de 0 a 100) Pontos

Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Mensal	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Nível de atividade	51,3	55,7	52,6	60,0	55,8	50,0	48,1	55,6	53,6
Compras de insumos e matérias-primas	50,0	53,6	52,1	55,0	48,1	48,1	48,1	55,6	53,6
Novos empreendimentos e serviços	48,6	52,6	52,1	50,0	51,9	48,1	48,1	52,8	53,6
Número de funcionários	37,6	52,0	49,0	60,0	50,0	46,2	40,9	52,8	50,0
Mensal	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Intenção de investimento	21,6	24,1	23,4	29,2	38,5	38,5	18,8	18,8	17,9

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

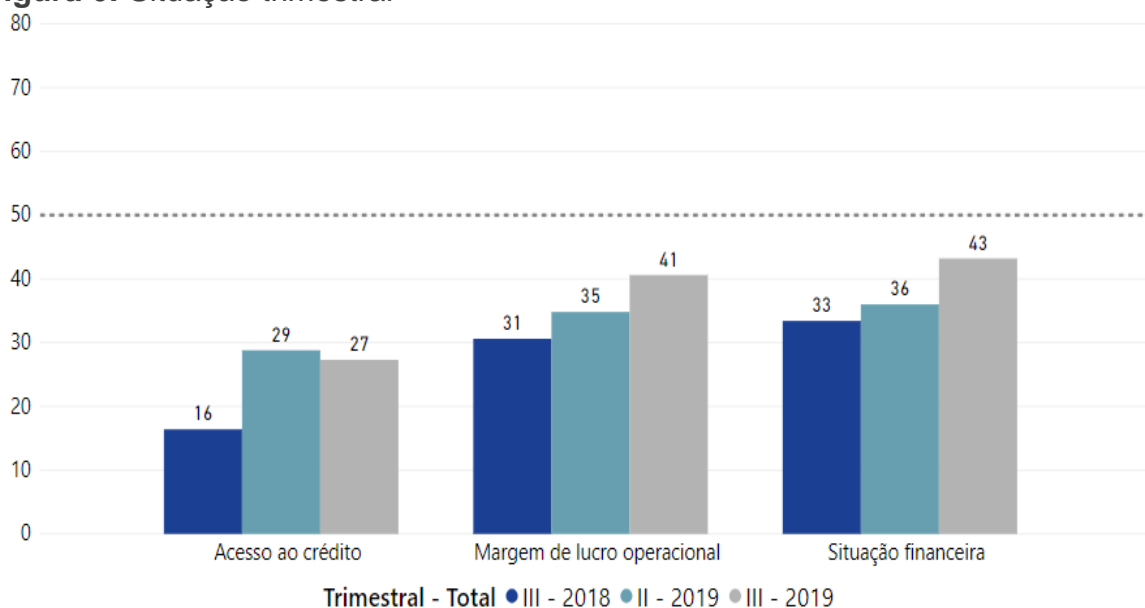
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Pesquisa trimestral

O terceiro trimestre de 2019 demonstrou que a situação das indústrias da construção permanece inalterada. Apesar do aumento em relação ao mês anterior, os indicadores permanecem abaixo da linha dos 50 pontos. O acesso ao crédito marcou 27,3 pontos ao recuar 1,5 ponto frente ao segundo trimestre de 2019. A margem de lucro e a situação financeira cresceram em relação ao mês anterior, respectivamente, 5,8 e 7,2 pontos. As empresas de pequeno porte foram as mais afetadas em relação ao acesso ao crédito, marcando 20 pontos. (figura 6)

Figura 6: Situação trimestral



Margem de Lucro/Situação financeira

Legenda (Valores de 0 a 100)	Pontos
Muito Ruim	0
Ruim	25
Satisfatória	50
Boa	75
Muito Boa	100

Acesso ao Crédito

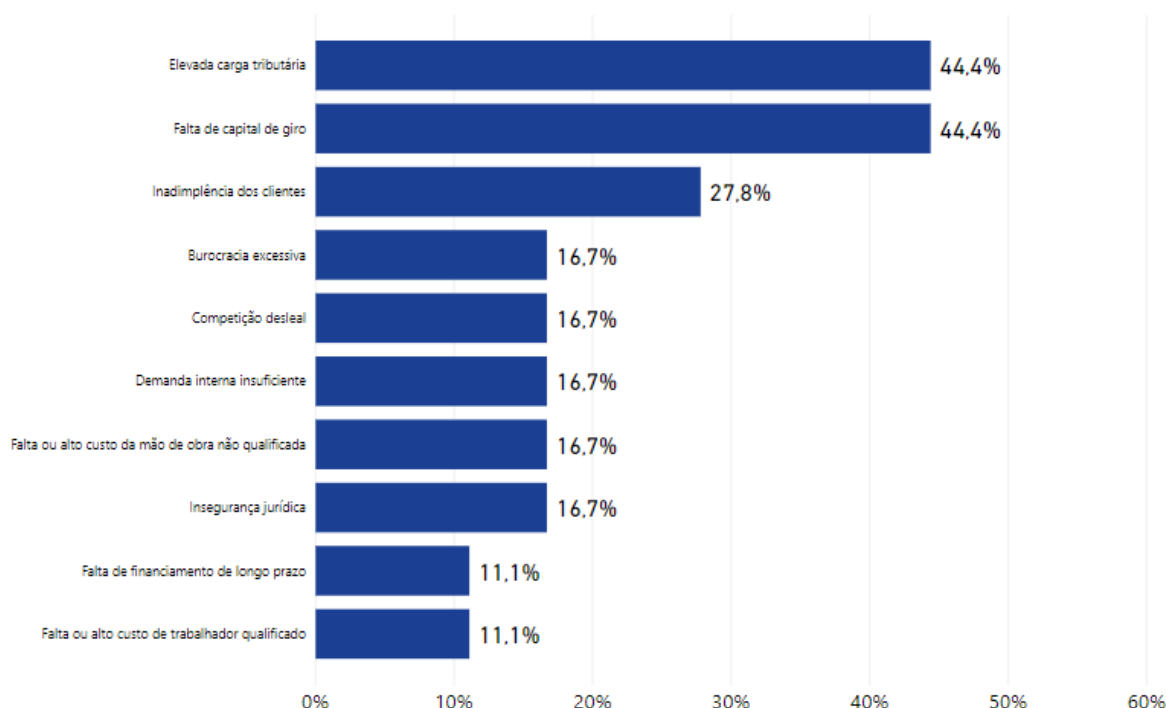
Legenda (Valores de 0 a 100)	Pontos
Muito difícil	0
Difícil	25
Normal	50
Fácil	75
Muito Fácil	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A elevada carga tributária e a falta de capital de giro são fatores que contribuíram para as condições da situação financeira e margem de lucro operacional, o terceiro índice com mais impacto foi à inadimplência dos clientes (figura 7). A falta de capital de giro foi o principal problema para as pequenas empresas no trimestre, marcando 63,3%. Já para as empresas de grande e médio porte o problema principal foi à elevada carga tributária com 57,1%. (tabela 4).

Figura 7: Principais problemas (III trimestre/2019)

10 Principais Problemas



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela Fiemt em parceria com a CNI (2019).

Tabela 3: Condições financeiras

Trimestral	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	III - 2018	II - 2019	III - 2019	III - 2018	II - 2019	III - 2019	III - 2018	II - 2019	III - 2019
Margem de lucro operacional	30,6	34,8	40,6	30	27,3	44,2	30,8	37,5	39,2
Situação financeira	33,4	36	43,2	30	31,8	44,2	34,6	37,5	42,9
Acesso ao crédito	16,4	28,8	27,3	8,3	21,9	20	19,4	31,3	30

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, valores acima dos 50 pontos indicam melhora.

Tabela 4: Principais problemas (III trimestre 2019)

Principais Problemas Itens	Total		Pequenas ¹		Médias e Grandes ²	
	%	Posição	%	Posição	%	Posição
Falta de capital de giro	44,4%	1º	63,6%	1º	14,3%	5º
Elevada carga tributária	44,4%	2º	36,4%	2º	57,1%	1º
Inadimplência dos clientes	27,8%	3º	36,4%	3º	14,3%	6º
Demanda interna insuficiente	16,7%	4º	9,1%	9º	28,6%	2º
Competição desleal	16,7%	5º	18,2%	5º	14,3%	7º
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	16,7%	6º	27,3%	4º	0,0%	11º
Burocracia excessiva	16,7%	7º	9,1%	10º	28,6%	3º
Insegurança jurídica	16,7%	8º	18,2%	6º	14,3%	8º
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,1%	9º	18,2%	7º	0,0%	12º
Falta de financiamento de longo prazo	11,1%	10º	18,2%	8º	0,0%	13º
Taxa de juros elevadas	11,1%	11º	0,0%	14º	28,6%	4º
Licenciamento ambiental	11,1%	12º	9,1%	11º	14,3%	9º
Falta ou alto custo da matéria- prima	5,6%	13º	9,1%	12º	0,0%	14º
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	5,6%	14º	9,1%	13º	0,0%	15º
Outros. Descreva:	5,6%	15º	0,0%	15º	14,3%	10º
Nenhum	0,0%	16º	0,0%	16º	0,0%	16º
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	17º	0,0%	17º	0,0%	17º
Falta ou alto custo de energia	0,0%	18º	0,0%	18º	0,0%	18º
Condições climáticas	0,0%	19º	0,0%	19º	0,0%	19º
Disponibilidade de terrenos	0,0%	20º	0,0%	20º	0,0%	20º

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2019).

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Perfil da amostra: 20 empresas, sendo 13 pequenas e 7 médias e grandes. Período de coleta: de 1 a 11 de outubro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria.(2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br